

# O ABRANTES

Director, Proprietario e Editor  
**AURELIO NETTO**

Redacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado.  
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Administrador  
**JOÃO MORGADO**

## Por detraz do biombo

Sejamos reflectidos e justos e analisemos a situação politica com serenidade.

Como se fôra pouco o tiroteio das oposições nas columnas dos seus jornaes, como se não bastasse ainda a despejada e dissolvente linguagem da arremetida com que se salientaram os oradores dos ultimos comícios evolucionistas em Al-gés e no Poço do Bispo, os adversarios do actual gabinete pretenderam convocar uma reunião extraordinaria do parlamento, no intuito de fazerem n'essa assembléa nacional a aconselhão dos crimes—nada menos que crimes, dizem elles!—até agora praticados pelo ministerio a que preside o dr. Affonso Costa.

Criminoso, o ministerio! Quem tal havia de dizer!... Triste espectáculo nos offerece, na verdade, a politica portugueza, na presente occasião!

Que fez o governo, para que os odios da opposição se manifestem assim tão caverdeados e raivosos, destacando-se na berraria dementada e indecorosa, a que assistimos com incomportavel amargura, o partido evolucionista?

Que fez o governo, senhores?

Nada, absolutamente nada, que possa justificar as iras e a chinfreineira que abi se desencadeiam, deprimindo e degradando mais e muito mais as instituições republicanas do que desfazendo, como se pretende, a reputação honrosa dos homens que melhor as representam e defendem.

Bem ao contrario das calumnias que amaldade phantasiada inventa, os esforços do actual ministerio para a reabilitação e engrandecimento do paiz teem-se affirmado em tudo e por tudo, desde que elle se constituiu, distinguindo-se e merecendo geraes louvores, como é notorio, a obra finan-

ceira do respectivo ministro, que por essa maneira sobre impôr-nos no respeito, á confiança e ao credito dos que lá fôra tomavam Portugal á conta da nação falida.

Isso, e só isso—que aliás não é pouco—deveria desarmar quaesquer impetus de obstruccionismo e hostilidade que o espirito sectarista naturalmente inspira aos que militam e pleiteiam nos organismos partidarios.

Mas a opposição não o entende assim e, sem sombra de pejo, com um desvairamento insolito, criminoso, lança mão de todos os meios desleaes, no intuito de derrubar o ministerio... para ella o substituir no poder.

Eram assim as luctas da monarchia!

A opposição desceu a essas condemnaveis proce-sos, sem reparar ou sem querer saber que a Republica foi implantada exactamente para se pôr termo a esse e outros exemplos de desmoralisação politica em que era uzeira e vezeira a realéa.

A algazarra que abi se faz ouvir contra a conservação do actual ministerio tem uma explicação tão evidente, que só os tolos a podem recusar.

Estamos a um mez das eleições suplementares, que hão de fazer, como é sabido, 40 deputados, numeros redondos.

A opposição, despida de escrúpulos, pretende deitar pôr terra o ministerio Affonso Costa, para assim evitar que mais engrosse a representação do partido democratico na Camara. Está de ver que o plano das oposições mancomunadas é obter maior numero de deputados no parlamento, arredando do poder quem lhe faz sombra e vae ao encontro das manhas eleição-eiras

com que pretendem triumphar.

E' esta a manobra que está... por detraz do biombo, na campanha miseravel que vem sendo movida ao ministerio.

Só não a vê... quem fôr cego!

Albano Cavalleiro

## O professor primario, colaborador da obra da Republica

A fim de se imprimir o maximo desenvolvimento á instrucção militar preparatoria, as diferentes autoridades militares teem-se dirigido, quer aos inspectores dos circulos escolares, quer, directamente, aos professores, no sentido de conseguirem da parte d'estes uma activa propaganda em favor da mesma instrucção, tornando-os, assim, valiosissimos cooperadores da obra comum.

Achamos bem. E' absolutamente necessaria, da parte do professorado primario, a rigorosa observancia das disposições legais que regulam o assumpto.

Julgamos inutil encarecer as multiplas vantagens da instrucção militar preparatoria, que é a base essencial de uma boa e moderna organização militar, um dos elementos que mais proficuamente poderão valorisar a defeza do paiz, sem a qual impossivel nos será efectivar, com segurança, o desenvolvimento da nossa industria, do nosso commercio, da nossa agricultura, enfim, de todas as nossas fontes de riqueza. Cada vez mais se impõe a necessidade de uma larga, constante e intelligente propaganda educativa, de um energico e patriótico movimento que abraça, na sua acção renovadora, todas as classes sociais. N'este movimento, tendente a desenvolver, no nosso povo, o sentimento patriótico e as virtudes cívicas, a torná-lo apto, fisica, intellectual e moralmente, para proce-

guir, em honroso confronto com os outros povos, a sua missão historica, o principal papel cabe sem duvida ao professor primario, cuja acção, nas sociedades modernas, vai assumindo um caracter de acentuado predominio.

O professor primario é chamado, e com razão, a intervir em tudo quanto concorra para o resurgimento da Patria Portugueza.

Na execução da lei que manda pôr em pratica a instrucção militar preparatoria, a qual representa uma iniciativa de fins altamente patrióticos e um passo decisivo no caminho da nação armada, tem elle um magnifico campo d'acção onde pode, servindo a causa da Democracia e da Liberdade, produzir uma obra fecunda em beneficio da sua Patria.

Covilhã, 17—Outubro de 1913.

Jayme Pinto.

## Echos & Noticias

### Governo nefasto!

Assim classifica o sr. dr. Antonio José de Almeida, illustre chefe do evolucionismo, sempre que falla, na escripta, o governo da presidencia do sr. dr. Affonso Costa.

A phrase, a força de repetida, vae desmerecendo da acceitação das gentes, e a ponto tal esse phenomeno, aliás logico e perfeitamente explicavel, se constata a cada momento, que quasi ninguem lhe liga já importancia.

E' assim mesmo!

### Entendimentos... previos!

A Republica, de domingo ultimo, alludindo, em desenvolvimento local, ás candidaturas do seu partido, diz a certa altura o seguinte:

... Na lista de Lisboa entra o nome do sr. dr. Nunes da Ponte e na do Porto, juntamente com o nome do candidato evolucionista dr. Julio Freire, entram os nomes dos srs. dr. Antonio Luis Gomes e capitão Arthur Jorge Guimarães, em virtude do entendimento estabelecido entre o Partido Republicano Evolucionista e a Liga Republicana do Norte, cujos intuitos e proce-sos politicos se harmonizam inteiramente com os do nosso partido.

Em face do exposto, que não nos surpreendeu, convem assignalar aqui, a titulo de preciso esclarecimento para quem nos lê, que a Liga Republicana do Porto, ao instituir-se, consignou no seu programma, de uma maneira clara e expressa, a disposição de não realizar acordos electoracs com quaesquer entidades ou partidos.

Vê-se agora que essa disposição era apenas para inglex per.

Se todas as Ligas que abundam na flada terra que é Portugal, quasi todas ellas feitas á imagem e semelhança da sua congénere portuense, assim procederem também, poderão limpar as mãos á parede—da coherencia, é claro!

### Eleições municipais

Esboçam-se já para abi, n'esta nossa Abrantes sempre fertil em episodios interessantissimos, ainda que de uma maneira vaga e por enquanto mal definida, tendencias para diversos accordilhos eleição-eiros.

Pretendem uns, ao que parece, chegar-se aos democraticos, para com elles accordarem na confecção de uma lista sem caracter rotintamente partidario, que constitua para todos os electores segura garantia de que os interesses e o progresso do concelho, vistos d'alto, sem mesquinhez, nem egoismos, vão ter na futura edilidade os seus melhores e mais devotados propugnadores; outros, porém, ou porque se julguem senhores absolutos e omnipotentes, de incomensuravel mando e predominio, ou porque a vaidade os cega, subjugando-lhes o espirito a uma politica que se nos affigura demasiadamente estreita, impropria dos tempos que vão correndo, pretendem monopolisar apenas para si, ou para os seus adeptos, toda a representação na camara, dando por essa forma batalha aos partidarios do governo.

E' isto o que consta. Mas será assim, não será? Não o sabemos. Os factos, todavia, se encarregarão de nol-o demonstrar.

### Comício

Está annunciado para hoje, em Lisboa, mais um comício de ataque ao governo, em que usarão da palavra, segundo consta, os seus mais ferrenhos e destrambelhados inimigos.

Como a palavra, á semelhança da lagrima, é livre, deixamos fallar, qu'elles se catarão!

### Dize-me com quem andas...

Dias antes de trazer a publico as suas accusações contra o governo, esteve na Covilhã o

senador dr. João de Freitas. O nosso estimado collega d'aquella cidade, *A Justiça*, referindo-se a esse facto, commenta-o n'um echo, do qual recordamos a seguinte passagem:

... Vem a propósito dizermos aqui, a titulo de esclarecimento, que o senador dr. João de Freitas—homem muito temente a Deus, dados aos bons costumes, commungando uma vez, ao menos, cada anno, crêmos que pela Paschoa da Ressurreição—esteve um d'estes dias na Covilhã e que em todas as demorações que effectou durante a sua estada n'esta cidade foi acompanhado sempre por um municipalista, inimigo declarado da Republica, e agente encurtado, donde longa data, de todas as gazetas reacionarias.

A' bom entender...

...meia palavra basta.  
E o caso!

### Centenario de Verdi

O Centenario de Verdi passado no dia 10 do corrente, teve como era de esperar, a devida repercussão. Em Busseto, terra da naturalidade do grande compositor, foi inaugurada a sua estatua, obra do escultor de Milão Luigi Secchi.

Entre os seus muitos trabalhos de valor, não podemos deixar de fazer referencia a ultima obra do grande genio, escripta aos 80 annos—a partitura de Falstaff—que constitue um phenomeno dos mais raros que se tem registado na historia da arte.

### Platua antiga

Em Londres inaugurou-se no dia 15 do corrente uma notavel exposiçao de pintura antiga hespanhola, onde existem muitos quadros de celebres pintores do reino visinho, e cujos possuidores não tiveram o menor inconveniente em expô-los e até se prestaram a isso com enthusiasmo.

N'esta exposiçao figuram quadros dos grandes pintores Velasquez, Murillo, El Greco, e outros.

### Estudos sobre Angola

No estrangeiro appareceram no mez findo duas publicações referentes á nossa situação economica. A ingleza, que é a mais extensa, foi redigida antes da crise da borracha, que como é natural, muito deve influir no orçamento da provincia, na prosperidade do commercio local, e na continuação dos caminhos de ferro.

A allemã abraça varios relatorios consulares, dizendo que a situação de Lobito é por emquanto problematica, e que a maior parte das mercadorias inglezas entram em Angola por intermedio de commerciantes allemães, com excepção do material destinado ao caminho de ferro de Benguela.

### Desvio de sellos

Lia-se no Rebato de ha dias que o ex-secretario particular do Ministro do Fomento, Sr. Lameiras, se tinha azeitado para Hespanha, onde vendeu sellos na importancia de 2.000 escudos desviados do Ministerio do Fomento.

**Carlos Correia da Silva**

**SOLICITADOR**

ABRANTES

## DE LISBOA

Alguns dos illustres estrangeiros que vieram tomar parte no Congresso Internacional do Livre Pensamento, ha pouco encerrado, manifestaram interesse em visitar as prisões do Limoeiro, Monsanto, Trafaria e Penitenciaria de Lisboa, assim como o presidio militar do Castello de S. Jorge e os calabouços da antiga Guarda Municipal, hoje Guarda Nacional Republicana, sendo-lhes concedida a necessaria authorisação pelos correspondentes ministerios.

Por muito recente, está ainda na memoria das pessoas, que leram taes infamias, a campanha de difamação da celebre duquesa de Belford, que, abusando da captivante acquiescencia do governo da Republica, se permitiu attribuir ao regimen, em gazetas estrangeiras, uma ferocidade selvagem no tratamento dos individuos internados nas nossas prisões por motivos politicos. Essa campanha de descredito, teve, como se sabe, uma vibrante e escandalosa exploração por banda dos inimigos da Republica, á quem e alem fronteiras, dando lugar a varios episodios de mais ou menos importancia e mais ou menos conhecidos, como seja, por exemplo, aquelle caso de Londres, em que um nosso dignissimo compatriota foi maltratado, quando pretendia contestar as falsidades da famosa duquesa de Belford, Belford, ou o que quer que seja assim, parecendo...

As coisas inverosímeis que a gibola aventou, sem pudor, contra as instituições penaes da nossa terra e contra os homens do governo republicano!

A encarequilhada matrona!

Pois bem. A' hora em que escrevo, os illustres estrangeiros, empenhados em conhecer de vista o que se passa a dentro das prisões da capital e arredores, não concluíram ainda a sua visita a todos esses estabelecimentos, mas observaram já o sufficiente para podermos, com os seus depoimentos tão imparciaes como auctorisados e edoneos, quebrar os dentes á canalha que de longe nos abocanha e babuja com o unico fim de desvirtuar e fazer cahir em antipathia a Republica Portuguesa.

Esses estrangeiros visitaram ante-hontem o Limoeiro e hontem a Trafaria, convidando aqui dizer que este estabelecimento que deixou de ser presidio e será adaptado a uma escola de alumnos marinheiros, é occupado actualmente, até ao fim do mez, pelas creanças pertencentes aos asylos de Lisboa.

Por tal motivo, não vale a pena occupar-me da visita realisada a esse edificio e cinjamo, portanto, ao primeiro dos dois citados estabelecimentos—a velha cadeia civil da capital—tanto mais que foi sobre ella e sobre a Penitenciaria que a heroína de Belford, de Belford, ou coisa assim, fez incidir a maior maquia das suas torpes calumnias.

Percorridas todas as prisões do edificio, enxovias, grupos de quartos, as celas chamadas segredos, e bem assim as enfermarias, cozinha, pharmacia, ca-

sas de banho, etc, os visitantes, que foram minuciosos, ficaram maravilhados do que viram, não regateando os mais lisongeiros encomios pela excellencia de condições do regimen prisional do estabelecimento e escrevendo no respectivo livro as suas boas impressões de visita, que contrastam com os depoimentos miseraveis da duquesa.

Assim, o congressista Butler, escreveu:

Visitei todas as quartas e vi todos os prisioneiros, hoje, em companhia do governador e seus ajudantes, e não tenho hesitação em dizer que considero tudo um modelo de aseo e conforto, e as precauções sanitarias em todo excellentes. Ha facilidade de melhoramentos nas celulas que visitei, como a abertura de uma janella gradeada para mais luz e ventilação em cada celula. A roupa de cama (lençoes, colchões, etc.) são aseptados, com uma ou duas excepções. Considero o Limoeiro um modelo, comparado com outras prisões que visitei na India e na China.—Outubro, 18, de 1913.—Arthur H. Butler, capitão da reaes engenheiros.

A congressista Bonner, que não é duquesa, mas tem a fidalguia de talento, que mais vale, traçou isto:

Tendo passado duas horas em visita a esta prisão, sinto-me satisfeita pela constatação da excellente instalação, tanto das prisões como das prisioneiras, tendo em consideração as immensas difficuldades de adaptação de um antigo edificio, que são enormes.—Hypatia Bradlaugh Bonner, Outubro, 18, de 1913.

O dr. Bartossek, fez este depoimento honroso:

Depois de ter visitado a prisão civil de Lisboa, constato com satisfação que a Republica também respeita, nos seus prisioneiros, todos os seus direitos, apenas os privando da liberdade pessoal. Dr. Th. Bartossek, advogado, Praga, Bohemia.

E Lieber rehabilita a Republica, assim:

Constatet, pelos meus proprios olhos, que a Republica respeita dignamente o ser humano nas pessoas dos seus prisioneiros. Lisboa, 18 de outubro de 1913.—G. Lieber, Lausanne, Suiza.

E aqui está como vem abaixo toda a infamia da girafa ingleza. E' que a verdade anda ao cimo da agua, e bem certo!

A. Cavalleiro.

Já depois de fechada esta carta, tendo conhecimento das visitas hoje realisadas á Penitenciaria e ao forte de Monsanto, d'ambas ellas, trouxeram os congressistas as melhores impressões.

Como esta carta vai alongada em demasia, limito-me a reproduzir as referencias elogiosas que ficaram exaradas no livro de visitantes na Penitenciaria. Ellas dizem tudo.

Considero este prédio um modelo de aseo, conforto e organização—escreveu o sr. Butler.

Fiquei muito satisfeita com o aseo e ordem que notei n'esta prisão. Todas as suas disposições me parecem corresponder aos requisitos das modernas ideias scientificas e humanitarias—consignou Mrs. Bonner.

Que dirá a isto a centopéia londrina?

A. C.

Não vincente é cega a fortuna, como ázula, geralmente, traz cegos aquelles a quem favorece.—Cicero.

## Expediente

A todos os nossos estimaveis assignantes que se encontram em atraso no pagamento das suas assignaturas, pedimos a finesa de as mandarem satisfazer, afim de regularisarmos a escripta do jornal.

## Lembrando...

Rebuscando na immensa papelada que nos enche, de léz-a-léz, as gavetas da secretaria onde habitualmente redigimos a gazeta, encontramos um Projecto de Programa da Liga Republicana Local, cuja disposição setima, allusiva aos fins a que essa collectividade se propunha, ou propõe, reza assim mesmo:

«Procurar manter a possível distincção entre Republica e republicanos, defendendo energicamente aquella, dentro da lei e dos bons principios, combatendo sempre os maus republicanos que lutam apenas por interesses individuaes, desaccrreditando assim a Republica—que significa a independencia e autonomia da Patria—; e, n'esta ordem de ideias, para que todos os membros da Liga conservem a mais completa independencia e liberdade de acção, é vedado á Liga pleitear qualquer acto eleitoral de accordo com o governo ou facções partidarias.»

Perdoe-se-nos a irreverencia da transcripção. Fazendo-a, n'esta epocha de eleições, que outra não haveria mais opportuna, quizeamos apenas accentuar alheios propositos e intenções. Nada mais.

## O Combate

Entrou no 10.º anno da sua publicação este nosso distincto collega da Guarda, a cuja frente se encontra, como seu director, o conhecido publicista sr. José Augusto de Castro, velho e dedicado republicano, e tambem poeta primoroso, a quem enviamos, por mais essa data festiva marcada na derrota da sua vida de combatente, consagrada sempre á defeza do Bem e de todas as ideias generosas, um grande abraço de estima e sympathia.

## A' Camara

Foi pedido e auctorisado algum adiantamento nas Barreiras do Tejo e estará sendo vigiado o que ali se anda procedendo?

## Guarda Republicana

Ocorrências no posto de Abrantes durante a semana finda:

—Foi enviada participação á auctoridade administrativa contra Alvaro Damas Martins, morador na Abrancalha, por diversas vezes ter morto pombos mansos com arma de fogo, sem que tenha licença de uso e porte de arma, transgredindo assim o art.º 11.º e § unico do art.º 20.º da Lei da Caça.

Tambem foi enviada participação á auctoridade administrativa d'uma queixa feita n'este posto por Manoel Ramos, residente na Chaiça, contra Francisco Lopes, sua mulher, seu filho, e seu creado de no-

me Luiz, residentes no mesmo logar, os quaes o agrediram, com paus e padras, do que resultaram dois ferimentos na cabeça, que levaram tres pontos naturaes, quando aquelle passava pela estrada do Outeiro da Sr.ª da Luz, junto á porta da casa de habitação dos agressores.

## Gremio Instrução Musical

A direcção d'esta collectividade, resolvendo desfazer-se d'uma porção de prendas que ficaram d'uma kermesse, deliberou rifal-as na barraca de kermesse que se acha instalada na Praça da Republica nos proximos dias 18 e 19, tocando, n'estes dois dias, das 20 as 24 horas, a respectiva Banda.

Desde já agradece a todo o povo do concelho o seu valioso concurso.

## João Faria da Silva

Este nosso presado amigo, activo e intelligente aspirante de finanças, que algumas vezes tem dispensado a este jornal o obsequio da sua valiosa collaboração, acaba de ser transferido, a seu pedido, da Covilhã para Leiria.

Como eram essas as suas melhores aspirações, enviamos-lhe, por tal motivo, o nosso cartão de parabens.

## Cinematographo Abrantino

No programma de hoje figura a atrahante fita de 1000 metros em 2 partes

## Revisor dos Wagons Lits

que mereça ser vista, pois é uma fita surpreendente e apreciavel.

O programma é assim constituido:

O velho musico  
Como Bigodinho desempenha o cargo  
Pensionistas alegres  
O bom chinês  
Carreira de automoveis  
A madrastra  
Revisor dos Wagons Lits (2 partes)  
O sr. Durand gosta d'ovos frescos  
A sessão começa as 8 horas.

Acerca de eleições municipais, cá por Abrantes, continua a pairar o mais impene-travel dos segredos.

O que se terá passado já sobre o assumpto nos bastidores da politica local?...

## MUSICAS

Para piano e bandolin, vendem-se na Typographia Morgado—Abrantes

## O MEDICO

Do municipio de Abrantes, Eduardo dos Santos Heitor, avisa que pode ser procurado de dia ou de noite para prestar os seus serviços medicos ou cirurgicos na villa ou em qualquer outra localidade d'este concelho.

## Boletim Camarario

Sessão do dia 15

Presentes: Manoel d'Oliveira Netto, presidente, e os vogais cidadãos: Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires, Alvaro Luiz Damas e Joaquim Duarte Ferreira.

Esteve também presente a autoridade administrativa, representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Passou a verificar o balanço da semana finda que accusou um saldo positivo da quantia de escudos 1:325:688,8, que passa para a semana seguinte.

**Officio**—Do illustre presidente do Ministério sr. dr. Alfonso Costa, agradecendo os cumprimentos que lhe foram dirigidos saudando ao mesmo tempo tão devotados cidadãos.

—Do delegado do Procurador da Republica, d'esta comarca, agradecendo a estante que lhe foi fornecida.

—Da administração do concelho, pedindo o pagamento da importância de 40 centavos, despesa feita com o enterramento d'um cavallo morto e sem estado de putrefacção encontrado pela Guarda Republicana no sítio da Abrançalha. Mandou satisfazer.

—Do Inspector Escolar, pedindo informação do numero de escolas cuja criação seja julgada necessaria, etc. Ficou para resolver.

—Da Junta das Mouriscas sobre obras a realizar n'aquella freguesia. Resolveu officiar-lhe a dizer-lhe que se vai dar começo ás verbas autorizadas, ficando todas essas obras sob a fiscalização da junta e respectivo vereador.

Do Conselho Central da Federação Portugal, agradecendo a quantia subscripta para o monumento a Costa Goodolphim.

—Da Junta de Rio de Moimhos, remetendo a copia da acta da sessão respeitante á escola mixta na Aldeinha. Para resolver quando seja recebida a resposta do Inspector.

—Da Junta de Bemposta referente ás obras no pogo ali em construção. Ficou encarregado o vogal Damas de dar as instruções necessarias.

—Do Ministério do Fomento, pedindo uma relação de classificação de estradas, etc. Deliberou aguardar as informações fornecidas pela autoridade administrativa.

**Requerimentos**—De Manuel da Silva Moreira, do Tramagal, pedindo alinhamento d'um seu predio que pretende reedificar e depositar materiaes para a mesma obra.

—De José Marques, de Valongo, freguesia de S. Miguel, queixando-se de José Ferreira Coelho e outro, de terem depositado estrume na rua publica, prejudicando o transito e a saúde publica, etc. Mandado vistoriar pelos guardas campestres.

Da Direcção do Gremio Instrução Musical, pedindo um subsidio. Deliberou incluir no orçamento ordinario.

—De Manoel Pedro Branco, do Souto, pedindo licença para atravessar a estrada com um cano que dê saída á albufeira do seu lagar e também a construção de dois muros para vedar a sua propriedade. Debe-

rido sob fiscalização da Junta de parochia da mesma freguesia.

—De Antonio Narciso, vinha, trabalhador, residente na freguesia de S. Miguel do Rio Torto, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho que ficou sem mãe apoz o seu nascimento. Deferido para entrar na devida altura.

—Do Medico municipal sr. dr. Santos Heitor fazendo varias considerações sobre exercicios clinicos e exiguidade de ordenado, etc. A comissão deliberou não poder attender tal petição por a ella se opor o art.º 1.º do Decreto de 14 de Maio, que nega ás Camaras o direito de poder augmentar a dotação dos partidos medicos já providos.

—Do Pio da Cruz, do Pego, pedindo licença para construir um muro de talpa para vedar a sua propriedade. Autorizado sob fiscalização da respectiva Junta de Parochia.

**Deliberações**—O presidente propoz e foi unanimemente aprovado que na acta da presente sessão fosse exarado um voto de sentimento pela morte do guarda campestre Alvaro Vicente Sellada.

—Nomeou por unanimidade professora para a Amoreira a concorrente sr.ª D. Felicidade Augusta da Silva Ribeiro.

—Nomeou com igual classificação professora para a escola do sexo masculino, do Pego, a sr.ª D. Aurelia Dias Garção.

—O vogal Valente apresentou uma proposta para ser enviada ao Ministério do Interior que é do seguinte teor:

Ex.ªº Ministro do Interior

A Comissão Administrativa do Município de Abrantes, vem muito respeitosamente solicitar a devida autorização para crear 4 partidos medicos nas freguesias rurais do concelho conforme a proposta junta.

Essa proposta foi publicada com leuor na imprensa local, sendo aplanada alguns jornaes da Lisboa, pela pena dos seus correspondentes; foi aprovada por uma associação rural que felicitou a Camara pela sua iniciativa, e toda a gente do bom fé, alheia a preconceitos, a considera do alto alcance.

Ex.ªº Senhor

Compõe-se o concelho de Abrantes d'uma superficie de 697,10 kilometros quadrados, com uma população de 32.322 habitantes e 14 freguesias, sendo 12 rurais. Pois para prestarem assistência medica a essas 14 freguesias e áquelles 32.322 habitantes, existem apenas 8 medicos com residência em Abrantes, e um com residência em Alvega!

Extraordinario, Ex.ªº Senhor!

Por isso mesmo, por esses lugares certos e certos morre-se sem soccorros clinicos, não ha quem verifique os obitos, porque as Camaras transactas nunca se preoccuparam em dar aos modestos camponeses o serviço mais apreciado a assistência medica! Entretanto o Código Penal castiga com prisão e multa aquelles que suprem por essas aldeias a falta do medico. Pois, como prohibir exercicio ilegal da medicina quando se dá aos pobres do meios, que vivem longe da sede dos partidos medicos, um clinico que os trata com sahir e carinho?

O concelho de Abrantes tem reconhecidos lugares distantes da sede do concelho dezenas de kilometros.

Poder-se-ia dizer que os medicos da villa são obrigados a ir onde sejam chamados. Assim é com effeito. Mas tem de ser remunerados, e para os remunerar é que os pobres não possuem recursos.

Pelo exposto, e porque a Republica tem de ser a protectora dos desvalidos, a Comissão Administrativa do Município de Abrantes, resolveu crear 4 partidos medicos com areas distinctas, especialmente organizadas pelas quaes se procura beneficiar todos os habitantes do concelho com a assistência medica.

Importantissimo melhoramento, que, realiado, fará cair sobre quantas

para elle contribuíram, uma chuva de bençãos, com lagrimas de infinita gratidão derramadas pelos pobres!

Devesse o parcos a Comissão a existenci em Abrantes de 8 partidos medicos. Para isso mesmo, a Comissão propoz a supressão de um d'esses partidos logo que se dá a primeira vaga. E porque a proposta de que a Comissão vem tratando precisa, nos termos dos Decretos com força de lei de 25 de Agosto de 1911 e de 14 de Maio do corrente anno de 1913, da approvação do Governo, solicita e espera de V. Ex.ª como um acto de reconhecida

Justiça e Humanidade

Sala das Sessões aos 15 de Outubro de 1913.

O vogal

(a) Manuel Lopes Valente Junior

—O vogal Valente disse mais: Vao passados tres annos que foi implantada a Republica sem que até agora dessem entrada n'esta Camara as actas das assembleas que em 1909 elegeram a Comissão Municipal do partido Republicano de Abrantes; eu não tomei aqui assento apoz a implantação da Republica, porque, então, não se attendeu á ordem da votação, mas sim, as relações pessoais, porque, se se tivesse cumpido com a lei eu teria aqui assento primeiro do que alguns que se apressaram em chamar.

Pois, em face da lei e da boa razão, esses documentos devem dar entrada no archivo d'esta Camara; se um dia for preciso fazer a historia de quem foram os primeiros a occupar estas cadeiras apoz o dia 3 de Outubro de 1910, é preciso que haja documentos que digam alguma coisa sobre isso. Propoz, pois, que o sr. presidente fique encarregado de obter os aludidos documentos e que sejam archivados n'esta Camara.

—Autorison que fossem feitas por administração as obras nas calçadas e fontes do Tramagal.

—Deu de arrematação a Manoel Antunes, dos Valhascos, pela quantia de 128500 centavos, a calçada dos Engrenhos Fundeiros; por 66310 a do Garil e por 1345 a das Ferrarias.

—Mandou pôr em arrematação os aquedutos das Barrôcas e o das Ferrugentas, no Crucifixo.

—Deliberou em vista das informações do sr. Inspector e professor Leal conferir o premio Avellar Machado a José Roque dos Santos, filho de Roque dos Santos d'esta villa por ser o unico que se acha nas condições exigidas.

—Autorison varios pagamentos.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

## Adiamento do serviço militar

O sr. ministro da guerra prorogou, novamente, até o fim do corrente mez, o prazo para os pedidos de adiamento do serviço militar, para os individuos residentes no estrangeiro ha mais de 6 annos á data do ultimo recenseamento.

**Ligas, Combinações e Misturas**, chimicamente fallando, são coisas completamente distinctas e inconfundiveis, distinguindo-se umas das outras por suas propriedades e effeitos.

Consideradas, porem, po-

liticamente, não sabemos se se comportam de igual forma, isto é, a dentro da mesma differenciação de propriedades e effeitos.

Não haverá para ahi, n'esta Abrantes tão pittoresca e original, quem se permita a alta finesa de nos elucidar convenientemente a tal respeito?...

## MUSICA

O professor Ugo Azzolini lecciona violino e piano. Rua Miguel Bombarda.—Abrantes.

Fava, Centeio, Aveia e Cevada, qualidade Nacional, vende

ANTONIO CAROSSO  
BARREIRAS DO TEJO

1.500\$000

Dão-se a juro com boa hypotheca.  
N'esta redacção se diz.

Regimento de Artilharia  
N.º 8

## ANNUNCIO

O Conselho Administrativo do referido regimento, faz publico de que no dia 3 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas, na sala das suas sessões procederá á arrematação em hasta publica dos diferentes generos para os ranchos das praças das unidades aquarteladas em Abrantes e das que n'ella venham estacionar ou transitar durante o tempo que decorrer de 1 de dezembro de 1913 a 30 de novembro de 1914.

Os generos a arrematar são os seguintes: Assucar para chá e para café, azeite de oliveira de 1.ª e 2.ª qualidades, toucinho para tempero e entremeado, chouriço, monro e de carne, farinha, banha de porco, cabeça de porco e chispe, batata, carne de vacca de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes, carneiro, vinagre, sal, oebolos, manteiga de vacca de 1.ª e 2.ª qualidades, bacalhau seco de 1.ª qualidade e inglez seco de 2.ª e lenha.

As propostas formuladas conforme o modelo junto ao caderno de encargos e em papel selado serão entregues em envolveros fechados e lacrados até á hora da arrematação, acompanhadas da quantia de trinta escudos como caução provisoria.

O caderno de encargos e regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar, podem ser consultados todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Quartel em Abrantes, 19 de Outubro de 1913.

O secretario do conselho

(a) Abel Augusto de Souza Penhalva.

Tenente

Regimento de Artilharia  
N.º 8

## ANNUNCIO

O Conselho Administrativo do referido regimento, faz publico, de que no dia 10 do proximo mez de Novembro, na sala das suas sessões, pelas 12 horas, procederá á arrematação do fornecimento dos diferentes concertos de calçado das praças do regimento e addidos, por espaço de um anno contando desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1914.

As propostas formuladas conforme o modelo junto ao caderno de encargos, e acompanhadas da quantia de trinta escudos como caução provisoria, serão entregues em carta fechada e lacrada até á hora da arrematação.

O caderno de encargos e regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar, podem ser consultados todos os dias das 10 ás 15 horas, na secretaria do conselho administrativo, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Abrantes, 19 de Outubro de 1913.

O secretario do conselho

(a) Abel Augusto de Souza Penhalva.

Tenente

Carro de canga e Breack

Vende José Antonio dos Santos—ABRANTES

Ceiras para lagar de azeite

Manoel Dias Pimenta

Rua do Outeiro

ABRANTES

Tem grande quantidade d'este artigo em todos os diametros e também se fazem por encomenda á vontade do freguez.

Preços resumidos.

**Universal**  
**Companhia de Seguros**  
 193—Rua Augusta 1.º—LISBOA  
 CAPITAL 1.200.000\$000

*Seguros sobre:*—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, coarvas, palheiros, automoveis etc.  
 Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu  
 Rocio d'ABRANTES

**Costa Monteiro**  
 CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais  
 e Clinica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças de bocca, obstruções e extracções sem dor.

Dentes e dentaduras artificiaes, o melhor e mais perfeito no genero. Limpeza dos dentes. Desinfecção rigorosa. Trabalhos garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

18—Rua da Conceição, 18.  
 ABRANTES

**COMPANHIA TAGUS**

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes.—**José Pedro Marques**—Praça Raimundo Soares.

**Tinta de marcar roupa**

Vende-se na Typographia Morgado—Abrantes.

**Companhia de Seguros**  
**FIDELIDADE**

Fundada em 1838  
 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 448:800\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

**Leis Republicanas**  
**LEI ELEITORAL**

2.ª edição 49.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa—N.º 3, Lei do divórcio—N.º 7, Lei do inquilinato—N.º 17, Direito á greve—N.º 20, Lei da família—N.º 21, Desempenho semanal. Atentados contra a Republica—N.º 39, Lei do registo civil—N.º 37, Modelos o formulario da Lei do registo civil—N.º 38, Desempenho semanal e seu regulamento—N.º 39, Lei do Recrutamento Militar—N.º 41, Reorganização dos serviços de instrução primaria—N.º 42, Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diário do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official. Pedidos á

Biblioteca de Educação Nacional

Typographia Gonçalves

80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

**Lei do Registo Civil**

(Edição Completa)

Pedidos á Biblioteca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no «Diário do Governo».

Preço=50 réis.

**Farinha Pereira**  
**Medico-Cirurgião**

Praça Visconde d'Abrancalha  
 ABRANTES

**Henrique Martins de**  
**Carvalho**

**Advogado e Notario**  
 Rua dos Oleiros—ABRANTES

**Livros Commerciaes**

De todas as marcas, á venda na Typographia Morgado.

**SEGUROS**

**Sobre predios**  
**Sobre mobillas**  
**Sobre arvoredos**  
**Sobre seáras**

**Egídio Salgueiro**

Rua de S. João—ABRANTES

**A Lusitana**

**Companhia de Seguros**

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Efectua seguros de vida, maritimos, agricolas, postaes, crystaes, mobillas, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pêgo, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

**TYPOGRAPHIA MORGADO**

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu  
**ABRANTES**

Papel e enveloppes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

**BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO**

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

**Recibos para rendas de casas e foros**

**Grande variedade em papeis:**—Almaços, lisos e pautados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

**Caixas de Papel a 160 Réis**

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Única casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

**PAPELÃO E CARTOLINA**

**Copiadores a 500 réis**

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mala borra, impremiaveis, lencas, apaos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

**CADERNOS ESCOLARES**

Grande sortido em canetas, lapis de cor, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, cola em frascos, obraias etc.

**Preços limitados em todos os artigos**

**NORAS**

Simple, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticulura em 1903

**CHARRUAS de todos os sistemas**

**PRENSAS de fuso para vinho e azeite**

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veraoi

**J. J. SOARES MENDES**

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviam-se catalogos e orçamentos

**O ABRANTES**

**ASSIGNATURAS**

(Em Abrantes)

Anno: 1903; Semestres: 145

(N.º outras localidades)

Anno: 1903; Semestres: 140

Os annos assignantes tem o desconto de 90 por cento em todas as annos publicações

**PUBLICAÇÕES**

No corpo do jornal, linha... 100

Seção propria..... 100

Anuncios permanentes, cotizando no papel. Os antigraphos não se restituem

Dir.º Sr.